

Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Ano letivo: 2024/2025

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Professora Doutora Catarina Salvado

Maria Duarte Carvalho da Silva | 2019334

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas



Agradecimentos

Aos meus pais, que sempre acreditaram em mim, sofreram comigo, riram comigo e me deram todas as ferramentas para ser o que sou hoje.

Às minhas irmãs, por acompanharem todo o processo e por estarem sempre lá para me ajudar.

Ao Francisco, por nunca ter duvidado de mim e por ser um verdadeiro pilar ao longo deste caminho.

Às Bias, por serem casa em Lisboa e por estarem sempre presentes.

A todos os tutores que me ensinaram e acompanharam neste longo percurso, um sincero obrigada.

Índice

Glossário	5
Introdução e Objetivos.....	6
Estágio Profissionalizante	6
Estágio Parcelar de Medicina Interna	6
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	7
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	8
Estágio Parcelar de Pediatria.....	8
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	9
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	10
Elementos Valorativos.....	10
Reflexão Crítica	11
Anexos.....	14
Anexo I – Atividades no âmbito do EP.....	14
Anexo II – Análise Casuística.....	14
1. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	14
2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	16
3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	17
4. Estágio Parcelar de Pediatria.....	19
5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	21
6. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	22
Anexo III – Pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar.....	23
Anexo IV – Objetivos definidos e autoavaliação.....	24
Anexo V – Certificados.....	26

1. Certificado de participação no workshop de Medicina Interna: “Alterações do equilíbrio ácido-base” (lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa).....	26
2. Certificado de participação no workshop de Medicina Interna: “Eletrocardiografia” (lecionado pelo Dr. Vítor Mendes).....	27
3. Certificado de participação no Curso TEAM (Trauma Evaluation And Management).....	28
4. Certificado de participação nas sessões de simulação no Hospital da Luz: <i>Luz Learning Health+</i>	28
5. Certificado de participação na formação: “ <i>Pectus Excavatum</i> e outras deformidades da parede torácica – o que fazer?”.....	29
6. Certificado de participação no congresso: “Estoril Conferences – A Future of Hope 2024”.....	30
7. Certificado de participação na 15ª edição do congresso iMed e respetivos workshops: “ <i>Let the Dermatology Begin</i> ” e “ <i>Diabeat it! - Mastering Diabetes Management By Holon</i> ”.....	31
8. Certificado de participação no projeto Saúde Porta a Porta (SPAP).....	33
9. Certificado de colaboração com a Biblioteca da NOVA MEDICAL School.....	34
10. Certificado de participação no projeto Voluntariado Jovem.....	35
11. Boletim de reconhecimentos académicos das Unidades Curriculares realizadas durante o programa ERASMUS, na <i>Albert Szent-Györgyi Medical University</i>	36

Glossário

CG – Cirurgia Geral

EP – Estágio Profissionalizante

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HDE – Hospital de Dona Estefânia

HLL – Hospital da Luz de Lisboa

HSFX – Hospital de São Francisco Xavier

MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico

MCF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

PEM - Prescrição Eletrónica de Medicamentos

PNA – Prova Nacional de Acesso

SPAP – Saúde Porta a Porta

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Primários

Introdução e Objetivos

O Estágio Profissionalizante (EP) insere-se no plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É composto por seis estágios parcelares que decorrem ao longo de nove meses: Medicina Interna (MI), Cirurgia Geral (CG), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO) e Saúde Mental. Estes estágios são fundamentais para a consolidação e aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo dos últimos cinco anos do MIM. Este ano é crucial na formação académica, marcando a transição entre o papel de estudante e o exercício da profissão médica.

Assim sendo, estabeleci como objetivos gerais: 1) Consolidar e aplicar conhecimentos clínicos e teóricos, adquiridos ao longo do meu percurso no MIM, reconhecendo as patologias mais frequentes e estabelecendo os respetivos diagnósticos diferenciais; 2) Realizar uma avaliação clínica abrangente e orientada, através da colheita de uma história clínica detalhada, exame físico rigoroso, formulação de hipóteses diagnósticas e definição de um plano terapêutico apropriado, sempre no contexto de uma autonomia parcial e supervisionada; 3) Adotar uma abordagem biopsicossocial na prática clínica, integrando fatores culturais, sociais e comportamentais na avaliação e tratamento dos doentes; 4) Desenvolver competências de comunicação e trabalho em equipa, interagindo de forma eficaz e empática com doentes, famílias e profissionais de saúde. Numa vertente mais pessoal, tracei os objetivos: 1) Reconhecer as minhas limitações, procurando orientação sempre que necessário e empenhando-me ativamente na sua superação; 2) Consolidar a autoconfiança nas minhas competências clínicas; 3) Conhecer vários contextos clínicos e áreas profissionais para identificar as minhas preferências e ajudar na minha escolha da especialidade; 4) Desenvolver estratégias para uma gestão eficaz do tempo, conciliando de forma equilibrada os estágios, o estudo e a vida pessoal.

No presente relatório descrevo as principais atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar e apresento também algumas experiências extracurriculares que considero relevantes para a minha formação. Posteriormente, faço uma reflexão crítica sobre a importância deste ano, o cumprimento dos objetivos a que me propus e o impacto global desta experiência na minha formação médica. No final, encontra-se o cronograma do EP, a análise casuística dos doentes (*vide* Anexo II) e os certificados das atividades formativas em que participei (*vide* Anexo V).

Estágio Profissionalizante (EP)

Estágio Parcelar de Medicina Interna (MI)

Realizei o estágio de MI no Hospital Curry Cabral, tendo integrado a equipa coordenada pela Dra. Ana Serrano no serviço de Medicina 7.1. Para este estágio defini como principais objetivos: praticar o raciocínio clínico relativamente às patologias mais frequentes no internamento de MI, fazer

propostas de tratamento e requisição de meios complementares de diagnóstico (MCDTs) e terapêutica; treinar procedimentos médicos; melhorar as minhas capacidades de comunicação e de trabalho em equipa.

Este estágio foi passado maioritariamente na enfermaria, onde diariamente ficava responsável por 1 a 2 doentes, sendo que sempre que possível mantinha o seguimento dos mesmos durante todo o internamento. De forma progressivamente mais autónoma e sempre sob supervisão, realizei tarefas como colheita da anamnese, exame objetivo, procedimentos como gasimetrias e eletrocardiograma, comunicação com a equipa de enfermagem, redação de notas de entrada, diários clínicos e notas de alta, propostas diagnósticas e terapêuticas, pedidos de exames, colaborações e consultas de seguimento após alta e comunicação da informação a restantes profissionais de saúde, aos doentes e respetivos familiares.

Ao longo deste estágio assisti a duas sessões clínicas nas quais eram apresentados casos clínicos e realizado o enquadramento teórico dos mesmos, e a dois workshops dinamizados pela unidade curricular (UC) (*vide* anexo V). Apresentei, juntamente com a minha colega, o trabalho sobre meningites no qual fizemos uma abordagem teórica sobre a epidemiologia, etiologia, fatores de risco e tratamento. A análise casuística encontra-se no anexo II.

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (CG)

O estágio parcelar de CG decorreu no Hospital da Luz de Lisboa (HLL), sob a orientação do Prof. Doutor Jorge Paulino que se dedica à patologia hepatobiliar. Como objetivos específicos, defini: aprofundar o conhecimento da fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e tratamento das principais síndromes cirúrgicas; aplicar corretamente a linguagem e terminologia cirúrgicas e participar nas cirurgias para desenvolver competências em pequena cirurgia e compreender os princípios de anestesia e assepsia.

Durante 6 semanas, acompanhei o Prof. Doutor Jorge Paulino na sua atividade profissional, nomeadamente no bloco operatório, consulta externa e internamento. A maior parte do tempo foi dedicada ao bloco operatório, onde participei como ajudante em diversas cirurgias. Este aspeto foi particularmente positivo, pois era um dos meus principais objetivos, dado que, em estágios anteriores, apenas observacionais, não tive essa oportunidade. Os procedimentos cirúrgicos estavam maioritariamente relacionados com a patologia hepato-bilio-pancreática. Tive ainda contacto com a cirurgia abdominal, cirurgia plástica e cirurgia anorretal. Ao nível da consulta externa, assisti a consultas pré-operatórias e pós-operatórias, sendo a patologia hepato-bilio-pancreática predominante. O contacto com o internamento proporcionou-me uma visão integrada do percurso do doente entre o pré e o pós-operatório.

Ao longo de 2 semanas, realizei o estágio opcional de Medicina Intensiva, sob a orientação do Dr. António Messias. Acompanhei a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do HLL.

Contactei com diversas patologias de gravidade variável, acompanhei a gestão de doentes com múltiplas comorbilidades e observei técnicas invasivas, como colocação de cateteres venosos centrais e linhas arteriais.

Em relação a formação complementar, participei no curso TEAM e nas Sessões Simulação (com estações sobre via aérea, choque, trauma vertebro-medular, suturas e cateter venoso central) no Hospital da Luz *Learning Health*, cujos certificados anexo (*vide* anexo V). No Minicongresso de Cirurgia apresentei com as minhas colegas, o trabalho “Desvendando o invisível: Tumor neuroendócrino pancreático em progressão”, baseado num caso clínico acompanhado durante o estágio. Anexo também a análise casuística dos doentes observados neste estágio (*vide* Anexo II).

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF)

Durante 4 semanas, realizei o estágio parcelar de MGF na Unidade de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) de Serpa, sob a orientação do Dr. Valentin Caetano. Delineei como principais objetivos de estágio: aprofundar o conhecimento das patologias mais comuns dos cuidados de saúde primários; desenvolver sensibilidade clínica para a abordagem preventiva e promotora de saúde nos cuidados primários; adquirir autonomia parcial na condução da consulta, objetivo particularmente importante para mim, dado que no 5.º ano, não tive oportunidade de o fazer; e por fim, organizar a consulta por prioridades clínicas.

Na 1ª semana, assisti a diversas consultas, nomeadamente saúde de adultos, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. Posteriormente, tive oportunidade de conduzir parcialmente, e sob supervisão, várias consultas, realizando a anamnese, o exame objetivo, formulando hipóteses diagnósticas e propondo planos terapêuticos. Os principais problemas clínicos abordados foram dislipidémia, excesso de peso e hipertensão arterial.

Por fim, apresentei um caso clínico observado em consulta que me permitiu priorizar os problemas de saúde na perspetiva do doente, formular hipóteses diagnósticas, estudar recomendações e *guidelines* e propor um plano terapêutico estruturado e fundamentado. Os doentes observados e respetivas patologias encontram-se detalhados em anexo (*vide* Anexo II).

Estágio Parcelar de Pediatria

No estágio parcelar de Pediatria, integrei a equipa da Unidade de Adolescentes, sob orientação da Dra. Joana Simões no Hospital de Dona Estefânia (HDE). Na minha perspetiva, seria importante: conhecer as patologias pediátricas mais frequentes, bem como a sua abordagem e tratamento; adquirir autonomia progressiva na condução da anamnese e exame objetivo, adaptado à idade da criança/adolescente; desenvolver competências de comunicação com a

criança/adolescente e respetivos cuidadores; aprimorar a minha capacidade de reconhecer sinais de alarme e de gravidade em pediatria.

Grande parte do estágio decorreu na enfermaria da Unidade de Adolescentes, onde acompanhei a equipa na observação dos doentes e na realização de pedidos de análises, exames e referenciações. O internamento foi fundamental para compreender a abordagem das situações que exigem uma vigilância mais rigorosa. Na consulta externa, assisti a consultas de imunoalergologia, e de adolescentes, estas últimas particularmente complexas por envolverem componentes médicas, psicológicas e sociais numa população vulnerável. Por fim, acompanhei a minha tutora no serviço de urgência (SU), o que me proporcionou um contacto mais direto com bebés e crianças pequenas, bem como o treino de raciocínio clínico e priorização dos casos.

No âmbito deste estágio, tive oportunidade de assistir à sessão sobre Gravidez na Adolescência e à sessão sobre Malformações Vasculares apresentados a todos os serviços do HDE. Assiti, também, à ação de formação “*Pectus Excavatum* e outras deformidades da parede torácica – o que fazer?” (vide anexo V). Apresentei, juntamente com os meus colegas, um trabalho denominado “Comportamentos de Risco e Consumos na Adolescência”, baseado num caso clínico do serviço. A distribuição dos doentes observados encontra-se no anexo II.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO)

Realizei o estágio parcelar de GO no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), sob orientação do Dr. Rui Gomes e Dra. Helena Pereira. Defini como objetivos: consolidar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e obstétricas, respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica; desenvolver competência e autonomia na realização do exame objetivo completo nas vertentes ginecológica e obstétrica; participar ativamente no acompanhamento de partos e em intervenções cirúrgicas.

As atividades eram maioritariamente delineadas pelos próprios alunos, de acordo com as suas preferências e com a disponibilidade dos profissionais para os receber. Assisti a diversas consultas externas, incluindo Ginecologia Geral, Patologia do Colo, Diagnóstico Pré-Natal e Obstetrícia. Frequentei regularmente o SU e o Bloco de Partos, onde acompanhei diversas grávidas. Acompanhei a monitorização de traçados de cardiotocografia, avaliação do colo uterino e a evolução clínica ao longo das diferentes fases do trabalho de parto. Observei partos eutócicos e cesarianas, tendo inclusivamente participado como ajudante numa destas intervenções. Frequentei ainda a enfermaria do puerpério, o bloco operatório de Ginecologia, e assisti à realização de ecografias obstétricas e ginecológicas. No âmbito da componente teórico-prática, tive a oportunidade de participar no *workshop* “*The Woman*”, promovido pela UC, focado em temas centrais de GO. Em conjunto com os colegas de estágio, apresentei um trabalho sobre o

parto pré-termo. A análise casuística das doentes acompanhadas durante o estágio encontra-se no anexo II.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental na Unidade de Internamento de Pedopsiquiatria no HDE, sob a tutela da Dra. Maria Antónia Silva. Delineei como objetivos: identificar sintomas de perturbações psiquiátricas em crianças e adolescentes; situar o doente no seu contexto familiar, escolar e social, compreendendo a influência destes aspetos no seu funcionamento psicológico; desconstruir preconceitos pessoais e desenvolver uma visão mais informada, empática e livre de estigma relativamente à saúde mental na infância e adolescência.

De uma forma geral, o estágio foi maioritariamente observacional. Num contexto de internamento pediátrico, a presença de terceiros pode comprometer a aliança terapêutica e a segurança emocional do doente, limitando a observação direta. Ainda assim, pude assistir a entrevistas clínicas realizadas após a admissão. Fui integrando mais atividades, de forma progressiva, incluindo entrevistas familiares, visitas de hospitalização domiciliária e atividades terapêuticas com os doentes internados. A distribuição dos doentes observados encontra-se no Anexo II.

Elementos Valorativos

Ao longo do curso, esforcei-me por equilibrar atividades académicas e extracurriculares, reconhecendo este ano como particularmente desafiante, dado que uma parte significativa do meu tempo livre tem sido dedicada ao estudo para a Prova Nacional de Acesso (PNA). Ainda assim, participei ativamente em diversas formações e congressos que enriqueceram a minha formação enquanto futura médica.

Assiti ao congresso *Estoril Conferences – A Future of Hope 2024*, que reúne líderes políticos, empresariais, académicos e da sociedade civil para inspirar novas gerações a encontrar, em conjunto, soluções para os desafios globais. Também participei no *iMed Conference 16.0*, um congresso que promove a divulgação de inovações científicas e médicas de vanguarda junto das novas gerações de estudantes das ciências da vida. Neste âmbito, participei em *workshops* práticos: “*Let the Dermatology Begin*” e “*Diabeat it! - Mastering Diabetes Management By Holon*”.

Entre 2022 e 2023, fui voluntária no projeto Saúde Porta a Porta (SPAP), que visa reduzir barreiras no acesso aos cuidados básicos de saúde e bem-estar da população idosa, combatendo simultaneamente o isolamento social através de visitas domiciliárias semanais. Embora o projeto incluísse o seguimento clínico semanal, como a medição da tensão arterial e a realização do exame objetivo, foi sobretudo a oportunidade de criar uma ligação de proximidade com a pessoa

que acompanhei, com conversas longas, partilhadas com tempo e atenção, que tornou esta experiência especialmente marcante para mim.

Entre novembro de 2021 e julho de 2025, desempenhei o papel de aluna-colaboradora na Biblioteca da *Nova Medical School*. Durante este período, pude aprimorar a organização e a gestão do tempo, conciliando diversas tarefas. Também tive a oportunidade de desenvolver as minhas competências de comunicação e atendimento ao público. Por fim, este trabalho reforçou competências essenciais, como o sentido de responsabilidade e a dedicação, que considero fundamentais para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Participei em três edições de um projeto de voluntariado organizado pelo Município de Amarante, a minha cidade natal. Este tem como objetivos promover nos jovens universitários o espírito de voluntariado, contribuir para a formação social e cultural, através da participação em ações e projetos de utilidade social e comunitária, incrementar novos conhecimentos na área de formação e fomentar o sentido de pertença na comunidade e de responsabilidade cívica. Durante este período, trabalhei numa creche com crianças dos 1 aos 3 anos e colaborei em diversas atividades, como festivais de verão e celebrações municipais, prestando apoio e dinamizando esses eventos.

Relativamente a experiências internacionais, frequentei o 2º semestre do 5º ano na *Albert Szent-Györgyi Medical University* em Szeged, Hungria. A experiência de *Erasmus* foi extremamente positiva e permanece como uma das melhores oportunidades que já tive. Do ponto de vista académico, tive contacto direto com um sistema de saúde bastante diferente do português, onde o menor investimento se reflete frequentemente em diagnósticos tardios e patologias em fases mais avançadas. Foi ainda uma oportunidade única para conhecer de perto a realidade da população húngara, viver num novo país e viajar, o que contribuiu de forma marcante para o meu crescimento pessoal. Apresento em anexo os certificados de participação correspondentes a estas atividades (*vide* anexo V).

Reflexão Crítica

Terminada a minha formação pré-graduada, é crucial realizar nesta fase uma pequena reflexão sobre o Estágio Profissionalizante, a sua importância na minha formação pessoal e profissional, os objetivos definidos, o seu grau de concretização e as suas limitações. Iniciei o ano letivo com o estágio parcelar de **MI**, onde me senti, pela primeira vez, verdadeiramente médica. Tive a perceção de fazer parte da equipa médica desde início, com responsabilidades adequadas ao meu grau de experiência e formação, mas que simultaneamente me desafiaram a aprender e evoluir. Embora tudo fosse posteriormente discutido e supervisionado, senti uma enorme autonomia na colheita de história clínica, realização do exame físico, pedidos de exames ou colaborações, algo que não tinha acontecido em estágios anteriores. Essa autonomia aumentou

a minha autoconfiança e permitiu criar uma metodologia de trabalho eficaz para abordar os doentes. Participar nas discussões clínicas diárias e nas reuniões de serviço semanais aprimorou a minha capacidade de sistematização e seleção de informação relevante e as minhas competências de comunicação com o doente, familiares e os restantes profissionais de saúde. Considero também que a integração na equipa do SU foi essencial para desenvolver um raciocínio clínico rápido e estruturado em contextos agudos. Concluindo, entendo que cumpri as metas que tracei para este estágio.

No estágio de **CG** participei diretamente nas cirurgias, como ajudante. Essa participação permitiu-me observar de perto as técnicas utilizadas, compreender com maior precisão os procedimentos e observar a anatomia *in vivo*. Apesar da duração de algumas intervenções, a perceção do tempo era reduzida quando participava ativamente nelas. Além disso, o ambiente no bloco revelou-se bastante agradável, o que contribuiu para uma experiência globalmente positiva. As restantes componentes do meu estágio, nomeadamente a consulta, revelaram-se igualmente de grande importância. Tive a oportunidade de acompanhar alguns doentes ao longo de todo o seu percurso clínico, desde o pré-operatório até ao pós-operatório, incluindo a observação das respetivas cirurgias, o que me proporcionou uma visão integrada do mesmo. Um aspeto que considero que poderia ter enriquecido ainda mais a minha experiência seria a oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência de cirurgia pelo menos uma vez. Assim sendo, considero que atingi parcialmente os objetivos traçados inicialmente.

No estágio de **MGF**, conduzi várias consultas e elaborei possíveis planos, opções terapêuticas e requisições de meios complementares de diagnóstico, sempre validados pelo meu tutor. Realizei inúmeras vezes o exame objetivo e aprendi a gerir o tempo de consulta, embora continue a ser um desafio para mim. Além disso, treinei a capacidade de estruturar as consultas por prioridades, tendo sempre em consideração a importância que o utente atribuía a cada problema. Apliquei conhecimentos na área da prevenção em cuidados de saúde primários, através do aconselhamento em estilos de vida saudáveis, vacinação e rastreios. Familiarizei-me ainda com o funcionamento do sistema informático, nomeadamente o *SClínico*, a plataforma de rastreios *Barccu* e a Prescrição Eletrónica Médica (*PEM*). Considero que cumpri os objetivos a que me propus, sendo este, sem dúvida, um dos estágios em que mais aprendi, representando uma experiência extremamente enriquecedora tanto a nível profissional como pessoal.

Em relação ao estágio de **Pediatria**, observei patologias bastante diversificadas, desde raras até mais frequentes. O internamento foi fundamental para compreender a abordagem das situações que exigem uma monitorização mais rigorosa. Contudo, o carácter maioritariamente observacional tornou a experiência algo monótona e menos didática, pois não tínhamos autonomia para avaliar os doentes. No entanto, a componente do SU compensou essa limitação, oferecendo maior autonomia para observar crianças de várias idades e discutir diagnósticos

prováveis e diferenciais, bem como propostas de tratamento com a tutora. Um dos aspetos que mais me marcou foi a presença de crianças internadas não só por motivos clínicos, mas à espera de resolução social. Esta realidade, comum na população adulta, afeta também a pediatria, com muitos casos de permanência prolongada por falta de apoio social, evidenciando a necessidade de articulação entre equipa médica e serviços sociais. Concluindo, considero que alcancei apenas parcialmente os objetivos inicialmente propostos.

O estágio de **GO**, proporcionou-me contacto com várias valências da especialidade, nomeadamente consultas externas, bloco de partos, enfermaria, bloco operatório e SU. Isso permitiu uma visão abrangente e realista da prática clínica em GO, ajudando-me a sistematizar abordagens comuns e a desenvolver competências clínicas e técnicas. Destaco as consultas externas, onde acompanhei o seguimento de patologias, reforcei a importância da anamnese detalhada e aprofundi a observação da relação médico-doente. Também ganhei autonomia na realização do exame ginecológico. O único aspeto negativo foi o elevado número de alunos e internos, que por vezes dificultava a distribuição equilibrada pelos assistentes, limitando a minha integração, especialmente em dias com menos profissionais disponíveis.

No estágio de **Saúde Mental** assisti a entrevistas individuais, familiares e reuniões de equipa. Participei em atividades terapêuticas no internamento e em visitas domiciliárias no âmbito da hospitalização domiciliária. Isso permitiu-me compreender melhor a abordagem multidisciplinar da pedopsiquiatria, em que médicos, terapeutas, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais trabalham em conjunto para definir e implementar um plano terapêutico ajustado às necessidades específicas da criança ou adolescente. Destaco ainda a riqueza das entrevistas clínicas e familiares, onde pude observar a construção de uma aliança terapêutica com o jovem e a família, mesmo em contextos de grande sofrimento psicológico. Considero o estágio bastante positivo e enriquecedor, tendo sido o meu primeiro contacto com a Pedopsiquiatria. Apesar do interesse que a área me despertou, percebi também que é um contexto que exige grande esforço emocional por parte dos profissionais, que lidam diariamente com situações clínicas delicadas e, por vezes, profundamente marcantes.

Para além das reflexões específicas de cada estágio, importa referir os objetivos pessoais traçados no início do ano. Confrontei-me naturalmente com várias limitações, nem sempre conseguindo respostas ou estratégias eficazes em tempo útil, reconhecendo que este é um processo contínuo de aprendizagem que acompanhará toda a minha carreira. Ainda assim, senti uma progressiva consolidação da minha autoconfiança clínica. A experiência em diversos contextos permitiu-me reconhecer uma preferência clara pela área médica. A gestão do tempo revelou-se um desafio constante, mas encaro-o como uma competência essencial que continuarei a trabalhar. Termino este percurso com maior maturidade, propósito e vontade de continuar a crescer enquanto médica e pessoa.

Anexos

Anexo I – Atividades no âmbito do EP

Tabela 1 – Cronograma do EP

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local de Estágio	Regente	Tutor
Medicina Interna	9 de setembro a 31 de outubro de 2024	Hospital Curry Cabral	Prof. Doutor António Mário Santos	Dra. Ana Serrano
Cirurgia Geral	4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025	Hospital da Luz de Lisboa	Prof. Doutor Rui Maio	Prof. Doutor Jorge Paulino
MGF	20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2025	UCSP de Serpa	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dr. Valentin Caetano
Pediatria	17 de fevereiro a 14 de março de 2025	Hospital de Dona Estefânia	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Joana Simões
Ginecologia e Obstetrícia	17 de março a 11 de abril de 2025	Hospital São Francisco Xavier	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dr. Rui Gomes e Dra. Helena Pereira
Saúde Mental	21 de abril a 16 de maio de 2025	Hospital de Dona Estefânia	Prof. Doutor Miguel Talina	Dra. Maria Antónia Silva

Anexo II – Análise Casuística

1. Estágio Parcelar de MI

Tabela 1: Distribuição dos doentes observados em cada valência por sexo.

Total de doentes observados: 19 Média de idades: 77,7 anos		
Valência	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Internamento	7	8
SU	2	3

Gráfico 1: Distribuição dos doentes observados no internamento por sistema afetado.

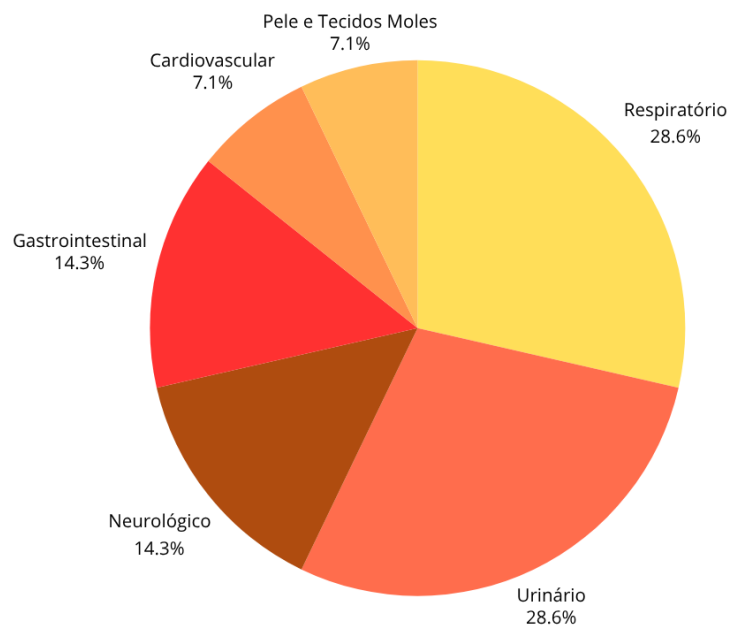


Gráfico 2: Distribuição dos doentes observados no SU por sistema afetado.

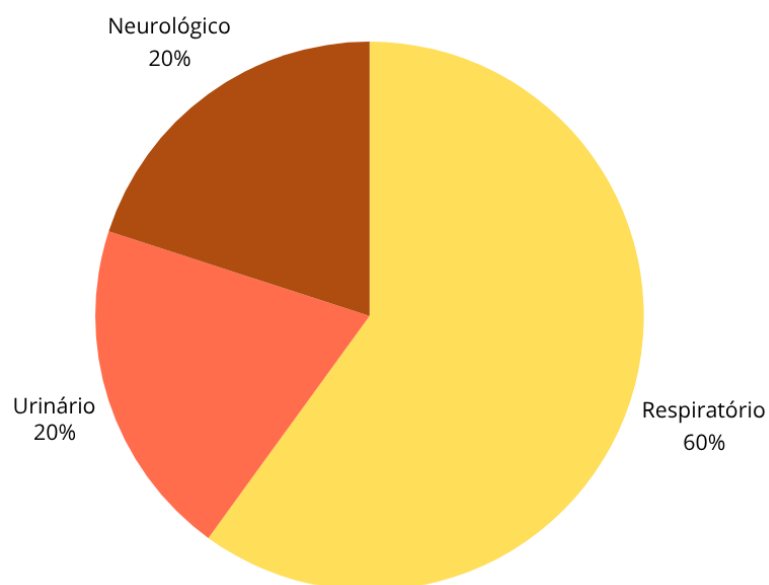


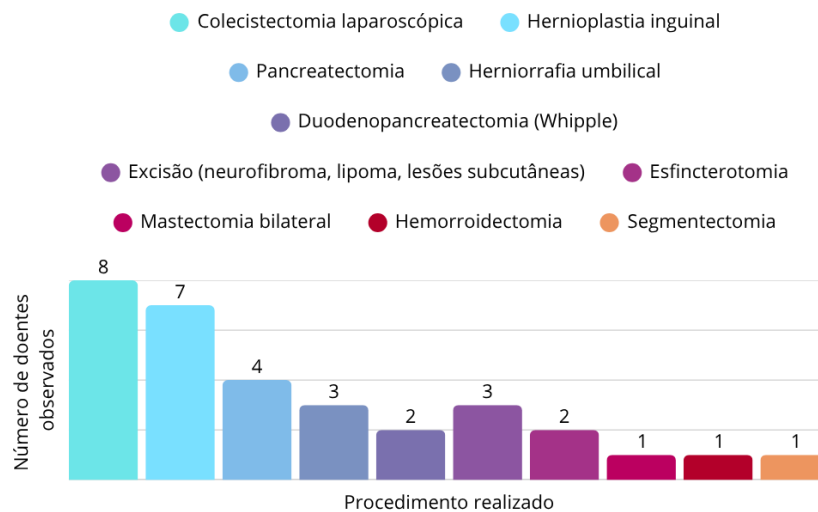
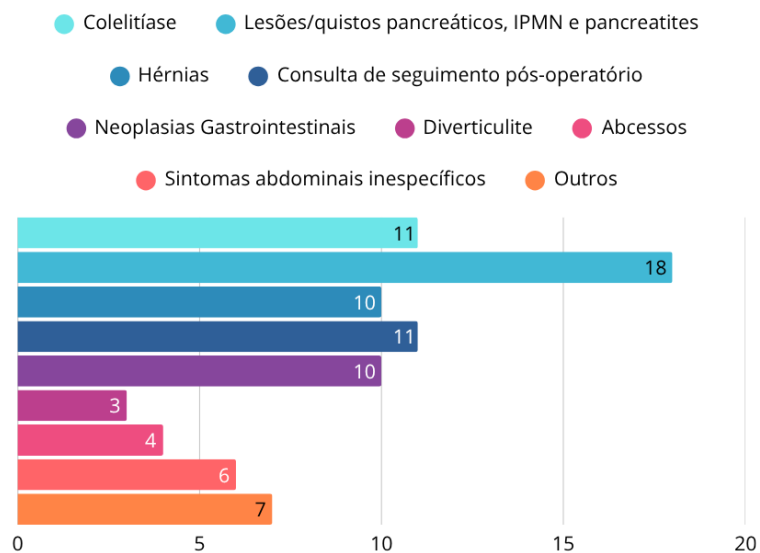
Tabela 2: Principais diagnósticos observados no internamento.

Diagnóstico Principal	Número de casos
Pneumonia Adquirida na Comunidade	4
Acidente Vascular Isquêmico	3
Infeção Trato Urinário	3
Bacteriemia	1
Traqueobronquite Aguda	1
Ileíte inflamatória	1
Derrame pleural	1
Celulite	1

2. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Tabela 3: Distribuição dos doentes observados em cada valência por sexo.

Total de doentes observados: 92			
Valência	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Média de Idades
Bloco Operatório	17	15	54,9
Consulta Externa	44	36	62,7

Gráfico 3: Principais cirurgias observadas.**Gráfico 4:** Distribuição dos principais diagnósticos observados na Consulta Externa.

3. Estágio Parcelar de MGF

Tabela 4: Número total de consultas observadas e realizadas em autonomia parcial.

Consultas	Número de Consultas
Consultas observadas (n= 266)	
Saúde de Adultos	127
Saúde Infantil e juvenil	50

Saúde Materna	5
Planeamento Familiar	4
Doença aguda / intersubstituição	80
Consultas realizadas em regime de autonomia parcial (n= 134)	
Saúde de Adultos	80
Saúde infantil e juvenil	21
Saúde materna	1
Planeamento familiar	2
Doença aguda / intersubstituição	30

Tabela 5: Problemas nas consultas observadas e realizadas em autonomia parcial.

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos	83
2. T83- Excesso de Peso	76
3. K86- Hipertensão arterial sem complicações	70
4. P76 - Perturbação depressiva	54
5. P17 - Abuso do tabaco	50
6. L86 - Síndrome da coluna com irradiação de dores	41
7. T90 - Diabetes não insulino-dependente	37
8. T82 - Obesidade	26
9. D87 - Alteração funcional do estômago	17
10. R75 - Sinusite crónica / aguda	15

Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos	56
2. K86- Hipertensão arterial sem complicações	42
3. T83- Excesso de Peso	24
4. P76 - Perturbação depressiva	13
5. L86 - Síndrome da coluna com irradiação de dores	10

4. Estágio Parcelar de Pediatria

Tabela 6: Distribuição dos doentes observados em cada valência por sexo.

Total de doentes observados: 39			
Valência	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Média das idades
Internamento	6	6	13,7
Consulta Externa	3	3	10
SU	14	8	6,6

Gráfico 5: Distribuição dos motivos de internamento por sistema afetado.

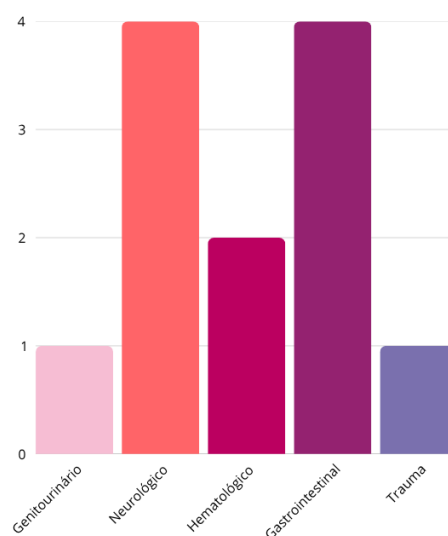


Gráfico 6: Distribuição dos motivos de ida ao SU por sistema afetado.

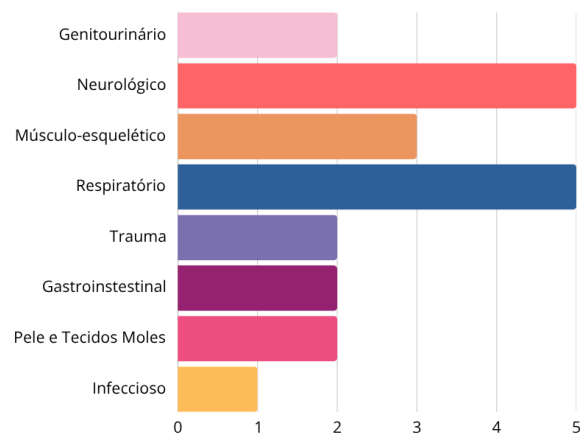


Tabela 7: Doentes observados em consulta externa e respetivo diagnóstico principal.

Valência	Diagnóstico Principal
Consulta de Imunoalergologia	Reação alérgica à amoxicilina; Prova de Provocação
	Rinite Alérgica
	Asma
	Rinite alérgica com hipertrofia dos adenóides
	Alergia ao camarão
Consulta de Adolescentes	Défice cognitivo; Síndrome Depressivo; Ideação suicida

5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 7: Doentes observadas em cada valência.

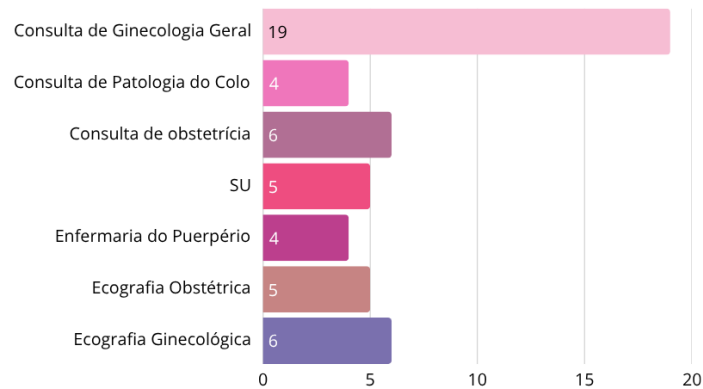


Gráfico 8: Partos observados.

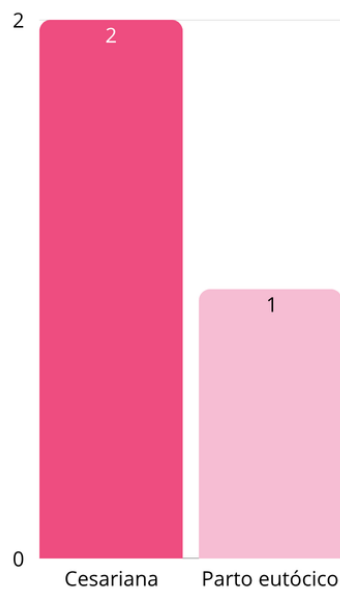


Tabela 8: Distribuição dos principais diagnósticos observados na Consulta Externa.

Diagnóstico Principal	Nº de doentes observadas
Hemorragias uterinas anómalas / menorragias	7
Miomas / Leiomiomas / Adenomiose	5
Patologia do colo	4
Patologia Vaginal	2
Obstetrícia (vigilância de gravidez de risco)	3

Planeamento Familiar	2
Incontinência urinária	3
Status pós-cirurgia	2
Lesões do colo	1

Tabela 9: Distribuição dos principais motivos de ida ao SU observados.

Diagnóstico Principal	Nº de doentes observadas
Bolsa Rota	2
Indução do Trabalho de Parto	1
Hemorragia Uterina Anómala	1
Contractilidade	1

Tabela 10: Cirurgias observadas

Idade	Cirurgia
41	Miomectomia
39	Histerectomia e Salpingectomia por via laparoscópica

6. Estágio Parcelar de Saúde Mental

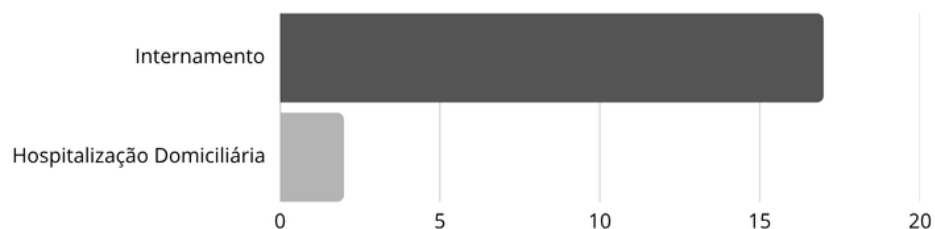
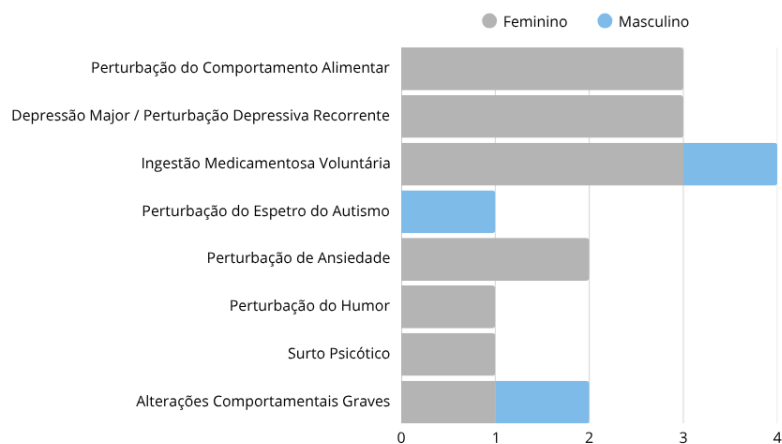
Gráfico 9: Distribuição dos doentes observados em cada valência.

Gráfico 10: Distribuição dos doentes observados no internamento, por patologia e por sexo.**Tabela 11:** Doentes observados na Hospitalização Domiciliária

Idade	Sexo	Diagnóstico/ Motivo do Internamento
16	Feminino	Perturbação Espectro de Autismo nível 1; Ansiedade Social; Perturbação Depressiva Recorrente
15	Feminino	Perturbação do Comportamento Alimentar

Anexo III – Pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar.

	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Interna	-Promoção da autonomia na enfermaria com atribuição de doentes, redação dos diários clínicos, requisição de MCDTs, colheita e interpretação de gasimetrias e apresentação dos casos clínicos atribuídos diariamente em reunião do serviço;	-Ausência de contacto com Consulta Externa;
Cirurgia Geral	-Participação como 2º ajudante em cirurgias; -Possibilidade de frequentar o estágio opcional de Medicina Intensiva.	-Sem frequência no SU; -Pouca participação em procedimentos de pequena cirurgia (como drenagem de abscessos, excisão de lesões cutâneas, lipomas, entre outros).
Medicina Geral e Familiar	-Oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial desde a segunda semana; -Realização de e colpocitologias em contexto de Consulta de Planeamento Familiar;	- Carga horária excessiva.

	-Possibilidade de familiarização com as várias plataformas informáticas: SClínico, PEM e Siima Rastreios.	
Pediatria	-Contacto semanal com o SU o que permitiu uma componente mais prática do estágio; - Contacto com a Imunoalergologia.	-Estágio maioritariamente observacional no internamento.
Ginecologia e Obstetrícia	-Contacto com diversas valências; -Oportunidade de realização do exame objetivo ginecológico;	-Devido ao elevado número de alunos, por vezes era difícil encontrar um tutor disponível para nos receber.
Saúde Mental	-Contacto com uma grande variedade de patologias psiquiátricas no internamento; -Contacto com equipa multidisciplinar; -Oportunidade de participar nas atividades terapêuticas com os doentes.	- Sem frequência no SU. - Pouca autonomia.

Anexo IV – Objetivos definidos e autoavaliação.

	Objetivos	Estado
Medicina Interna	-Praticar o raciocínio clínico relativamente às patologias mais frequentes no internamento de MI, fazer propostas de tratamento e requisição de meios complementares de diagnóstico (MCDTs) e terapêutica; -Treinar procedimentos médicos; -Melhorar as minhas capacidades de comunicação e de trabalho em equipa.	Atingido
Cirurgia Geral	-Aprofundar o conhecimento da fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e tratamento das principais síndromes cirúrgicas; -Aplicar corretamente a linguagem e terminologia cirúrgicas; -Participar nas cirurgias para desenvolver competências em pequena cirurgia e compreender os princípios de anestesia e assepsia.	Parcialmente atingido (não participei em pequenas cirurgias, não frequentei o SU)
Medicina Geral e Familiar	-Oportunidade de realizar consultas em autonomia parcial desde a segunda semana; -Realização de e colpocitologias em contexto de Consulta de Planeamento Familiar; -Possibilidade de familiarização com as várias plataformas informáticas: SClínico, PEM e Siima Rastreios.	Atingido

Pediatria	-Conhecer as patologias pediátricas mais frequentes, bem como a sua abordagem e tratamento; -Adquirir autonomia progressiva na condução da anamnese e exame objetivo, adaptado à idade da criança/adolescente; -Desenvolver competências de comunicação com a criança/adolescente e respetivos cuidadores; -Aprimorar a minha capacidade de reconhecer sinais de alarme e de gravidade em pediatria.	Parcialmente atingido (não tinha autonomia ao nível do internamento para realização de anamnese, exame objetivo nem comunicação com doentes e respetivos familiares)
Ginecologia e Obstetrícia	-Consolidar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e obstétricas, respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica; -Desenvolver competência e autonomia na realização do exame objetivo completo nas vertentes ginecológica e obstétrica; -Participar ativamente no acompanhamento de partos e em intervenções cirúrgicas.	Atingido
Saúde Mental	-Identificar sintomas de perturbações psiquiátricas em crianças e adolescentes; situar o doente no seu contexto familiar, escolar e social, compreendendo a influência destes aspetos no seu funcionamento psicológico; -Desconstruir preconceitos pessoais e desenvolver uma visão mais informada, empática e livre de estigma relativamente à saúde mental na infância e adolescência.	Atingido

Anexo V – Certificados.

1. Certificado de participação no workshop de Medicina Interna: “Alterações do equilíbrio ácido-base” (lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa).



Certificado

Certificamos que **Maria Duarte Carvalho Da Silva, N° 2019334**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 25 de setembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

2. Certificado de participação no workshop de Medicina Interna: “Eletrocardiografia” (lecionado pelo Dr. Vítor Mendes).



Certificado

Certificamos que **Maria Duarte Carvalho da Silva, N° 2019334**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Vítor Mendes".

Dr. Vítor Mendes

3. Certificado de participação no Curso TEAM (Trauma Evaluation And Management).



Certificado

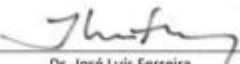
Pelo presente se certifica que

MARIA DUARTE CARVALHO DA SILVA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4. Certificado de participação nas sessões de simulação no Hospital da Luz: Luz *Learning Health+*.



Certificado de
participação

Maria Duarte Carvalho Da Silva

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2024

Presencial | November 11, 2024 | 3 hours

Código de certificado: C-670c0f8435f02

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

5. Certificado de participação na formação: "*Pectus Excavatum* e outras deformidades da parede torácica – o que fazer?"



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
SÃO JOSÉ



Gestão da Formação

DECLARAÇÃO

Declara-se que **MARIA DUARTE CARVALHO DA SILVA** frequentou a **Ação de Formação** "**Pectus Excavatum e outras deformidades da parede torácica - o que fazer?**", realizada **no dia 12 de Março de 2025**, com a duração total de **4 horas**.

Lisboa, 02 de Junho de 2025

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração N.º 4971/2025/IA

PEDIATRIA/NOVA MEDICAL SCHOOL

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)

6. Certificado de participação no congresso: “*Estoril Conferences – A Future of Hope 2024*”.



TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Maria Duarte Carvalho da Silva**, ID 30388107, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



MORE AT

WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube

7. Certificado de participação na 15ª edição do congresso iMed e respetivos workshops: “*Let the Dermatology Begin*” e “*Diabeat it! - Mastering Diabetes Management By Holon*”.





8. Certificado de participação no projeto Saúde Porta a Porta (SPAP).



9. Certificado de colaboração com a Biblioteca da NOVA MEDICAL School.



10. Certificado de participação no projeto Voluntariado Jovem.

CERTIFICADO

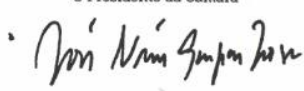
Certifica-se que MARIA DUARTE CARVALHO DA SILVA

participou na Medida Municipal Voluntariado Jovem, no ano de 201_ tendo realizado 152 horas de

serviço voluntário na área de AÇÃO SOCIAL - PROJETO À TERCEIRA IDADE

Amarante, Outubro de 2020

O Presidente da Câmara



Casa da Portela, Rua Dr. Miguel Pinto Martins, n.º 35, 4600-090 S. Gonçalo | T 255 420 200 F 255 420 201 | dejd@cm-amarante.pt
DSJ/D/Código: PO 05-1M40-00

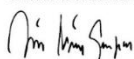


CERTIFICAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Maria Duarte Carvalho da Silva

Certifica-se que participou na Medida Municipal "Voluntariado Jovem",
no ano de 2022, realizando no total **152 horas** de ocupação de tempos
livres na área **Ação Social**

O Presidente da Câmara Municipal de Amarante

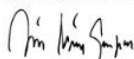


CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Maria Duarte Carvalho da Silva

Certifica-se que participou na Medida Municipal "Voluntariado Jovem",
no ano de 2023, realizando no total **180 horas** de voluntariado na área
Ação Social

O Presidente da Câmara Municipal de Amarante



11. Boletim de reconhecimentos académicos das Unidades Curriculares realizadas durante o programa ERASMUS, na *Albert Szent-Györgyi Medical University*.



**SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE**

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o(a) aluno(a) Maria Duarte Carvalho da Silva, N° 2019334, que frequentou a *Szegedi Tudományegyetem* (HUNGRIA) de 14/02/2024 a 20/06/2024, ano letivo 2023/2024, ao abrigo do Programa Erasmus Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

107045 - O DOENTE COM CANCRO - 6 ECTS

107046 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 2 - 12 ECTS

107047 - ESPECIALIDADES MÉDICAS 3 - 9 ECTS

107040 - MECANISMOS MOLECULARES DA DOENÇA - 3 ECTS

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 09/07/2024

Anexo: 2 Página(s) de Certificados de Nota originais